

SINDICALISTAS ITALIANOS INICIAM

CONVERSACÕES COM OS CONSELHOS DE PRODUÇÃO

A criação de um centro de formação técnico-profissional no nosso País, bem como a especialização de quadros moçambicanos em vários ramos de actividade, tais são alguns dos pontos principais das conversações iniciadas há dias, em Maputo, entre dirigentes do movimento sindical da Itália que se encontram de visita à República Popular de Moçambique e uma delegação da Comissão Nacional de Implementação dos Conselhos de Produção.

Estes encontros estão na sequência da visita efectuada por uma delegação dos Conselhos de Produção, em Maio do ano passado à Itália, no decurso da qual foi assinado um acordo de cooperação nos domínios político-sindical, técnico-profissional e foi também salientada a necessidade da troca de experiências aos vários níveis.

Assim, estão neste momento sendo estudados os mecanismos práticos da materialização desses acordos, que abrangem também o domínio dos Transportes e da Indústria e Energia.

Chefia a delegação moçambicana às conversações Eugénio Simão, membro da Comissão Nacional de Implementação dos Conselhos

de Produção. No início da primeira sessão de trabalhos, aquele responsável, usando da palavra, situou os objectivos e importância da vinda da delegação dos sindicatos italianos, afirmando que ela é uma contribuição valerosa no aceleramento do nosso desenvolvimento económico.

Ainda a esse propósito, Eugénio Simão, frisou que é oportuna a deslocação de dirigentes sindicalistas italianos ao nosso País, pois neste momento estamos a preparar as condições necessárias para a vitória sobre o subdesenvolvimento.

Há três dias, a delegação visitante teve um encontro com o Ministério dos Portos e Transportes de Superfície, representado por José Correia Ganância, membro do Comité Central do Partido FRELIMO. Na reunião abordaram-se questões de cooperação relacionadas com estes sectores.

Ottaviano Del Turco, membro da Secretaria Geral da Federação dos Trabalhadores Metalomecânicos da Itália e chefe da delegação visitante, realirmou que os trabalhadores italianos, enquadrados pelos seus sindicatos, estão determinados a prestar o apoio necessário aos países em vias de desenvolvimento, dentro das suas possibilidades.

Por outro lado, aquele dirigente do movimento sindical da Itália expressou a vontade do reforço das relações de amizade e cooperação ainda na sua fase de arrancada com os Conselhos de Produção e manifestou também o desejo do alargamento dos domínios

abrangidos pelo acordo assinado aquando da visita de uma delegação da C. N. I. C. P. ao seu País.

Ao longo da sua estada no nosso País, a delegação dos Sindicatos italianos, tem vindo a manter conversações com a Direcção Nacional de Cooperação Internacional da Comissão Nacional do Plano.